

A cada quatro meses, 14,8% da população entra ou sai da classe média

(Não Assinado)

Pesquisa da FGV revela que a probabilidade de entrar na classe média é de 14,97%, enquanto a de sair é de 14,76%

InfoMoney

06 agosto 2008

SÃO PAULO - Pesquisa divulgada na terça-feira (5) pela FGV (Fundação Getulio Vargas) revelou que, a cada quatro meses, 14,87% da população entram ou saem da classe média.

A probabilidade de entrar na classe média é de 14,97%, enquanto a probabilidade de sair é de 14,76%, o que significa que é mais fácil o ingresso do que a saída, de acordo com o estudo intitulado "A nova classe média", realizado com base na Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A cada quatro meses, 11,34% da população entram ou saem da miséria, proporção menor em relação à classe média, uma vez que esta classe social está no meio da sociedade e inclui pessoas que estão ganhando e perdendo renda. "Já as entradas e saídas da miséria só se dão de e para grupos superiores", explica o estudo.

Regiões metropolitanas

Na análise das seis regiões metropolitanas apuradas na pesquisa, em Belo Horizonte, há maior entrada e saída da classe média, com 19,5% da população a cada quatro meses. Em seguida, estão Porto Alegre, com índice de mobilidade de 19,3%, Recife (16,8%) e São Paulo (16,1%).

Em relação à probabilidade de entrar e sair, a maior discrepância acontece em Recife, onde as chances de ingresso na classe média são de 27,3%, enquanto as de saída são de 12,2%, de acordo com a tabela abaixo:

Fonte: FGV Dados de 2002 a 2008

Região Metropolitana

Índice de Mobilidade

Probabilidade de saída

Probabilidade de entrada

Recife

16,8%

12,2%

27,3%

Salvador

10,3%

8,4%

13,6%

Belo Horizonte

19,5%

19,4%

19,6%

Rio de Janeiro

10,7%

11,4%

9,9%

São Paulo

16,1%

17,3%

15%
Porto Alegre

19,3%

20,6%

18%